



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº. 03 2013

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 301

ARQUITETURA - COLATINA

Pontos:

- 01.** Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo: Vertentes pós-clássicas.
- 02.** Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo: Surgimento do Urbanismo.
- 03.** Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo: Novas tecnologias e regionalismo.
- 04.** Estética e Arquitetura: Teorias Artísticas.
- 05.** Preservação e Patrimônio: Posturas preservacionistas: surgimento e desenvolvimento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 03/2013

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 301

Arquitetura

Caderno de Prova

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 4h (quatro horas).
- 4- A prova é composta de 5 (cinco) questões discursivas.
- 5- As respostas às questões deverão ser assinaladas no Caderno de Provas a ser entregue ao candidato.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Caderno de Provas, ao término de sua prova.

Reservado

Não escreva neste campo

| | | |
|------------|--|-------------|
| Nome: | | |
| Inscrição: | | Assinatura: |

Reservado

Não escreva neste campo

QUESTÕES:

01. A renovação linguística arquitetônica no Renascimento conta com o papel fundamental de Filippo Brunelleschi (Florença, 1377 — 1446) continuado por Leon Alberti (Génova, 1404 — Roma, 1472). Além da codificação de uma nova linguagem, eles viabilizaram uma nova estrutura de relações de autoridade, de divisão de trabalho, de categorias de excelência da arquitetura que implicam uma específica concepção de espaço e a formação de uma disciplina.

Questão: Aponte as contribuições fundamentais desses dois arquitetos para definição dos fatos e eventos descritos no enunciado acima.

02. Na obra “Arte Moderna”, Giulio Carlo Argan afirma que as vanguardas artísticas, que marcaram a consolidação do Movimento Moderno, entre os anos de 1910 a meados do Século XX, propuseram-se a traduzir esteticamente as transformações da sociedade industrial, “revolucionando radicalmente as modalidades e finalidades da arte”. As posturas críticas e construtivas desses movimentos transformaram-se em atuação na realidade histórica, assumindo aspectos programáticos e críticos, que passam a assumir um papel de conduzir uma “política própria”. As vanguardas modernas definiram programas e manifestos que compreendem os fatores de produção com base nas experiências, escolhas culturais e na ideia de arte que o artista ou arquiteto tenta concretizar em sua obra. As vanguardas constituem-se no âmbito do que podemos chamar de ética fundamental ou de ontologia da arquitetura moderna, assumindo diversas formulações problemáticas e diversas orientações ligadas às situações objetivas, sociais e culturais.

Questão: designe pelo menos dois movimentos que se enquadram no contexto acima descrito, enumerando arquitetos e/ou artistas, aspectos programáticos, obras e tempo-espaço de atuação dos movimentos designados.

Não é obrigatória a abordagem do ponto de vista do autor (Argan), estando livre o candidato a utilizar referências de outros autores, desde que relacionados ao enunciado da questão.

Livro citado:

ARGAN, G.C. **Arte moderna**. 5 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

03. Kate Nesbitt destaca como uma das teorias sobre a cidade contemporânea a que se funda sobre os processos de desenvolvimento urbano (até 1995) marcados por fragmentação, policentrismo, “expansão desordenada” e sem identidade local, citando Rem Koolhaas como referência. Nesbitt também cita a linha do Novo Urbanismo que propõe um repertório de códigos prescritivos para “novas cidades”.

Questão: o quadro descrito trata de dois tipos de abordagem sobre a cidade contemporânea - a cidade genérica e o Novo Urbanismo. Disserte sobre os aspectos conceituais, exemplos, obras e livros que pertençam a essas duas abordagens.

Não é obrigatória a abordagem do ponto de vista da autora (Nesbitt), estando livre o candidato a utilizar referências de outros autores, desde que relacionados ao enunciado da questão.

Livro citado:

NESBITT, K. **Uma nova agenda para arquitetura**: uma antologia teórica (1965-1995). 2 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

04. A Praça dos Três Poderes, em Brasília, reúne um grupo de edifícios projetados por Oscar Niemeyer. A praça situa-se na extremidade do eixo norte sul do Plano Piloto proposto por Lucio Costa que entre conceitos aplicados, incorpora ideias do CIAM – Congresso Internacional de Arquitetura Moderna – e de Chandigarh, cidade projetada por Le Corbusier, situada na Índia.

Questão: Discorra sobre a concepção da Praça dos Três Poderes e sua relação com o desenho do Plano Piloto de Lucio Costa.

05. Segundo Rafael Moneo, Robert Venturi propõe “substituir a tirania do ortogonal ditada pelo formalismo” em prol de uma liberdade projetual, “escapando da composição aprendida nas escolas e de seus esquemas rígidos impostos *a priori*.” A partir de então, o rigor modernista cai por terra de tal modo que uma nova hegemonia passa a dominar o cenário arquitetônico ocidental: o pós-modernismo.

Questão: por meio de uma obra chave do período, quais são as diretrizes programáticas adotadas pelos arquitetos pós-modernistas?





































